



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Atividades teórico-práticas para a Didática da Escola Nova (1934-1960) uma perspectiva de Delgado De Carvalho¹

Taynara Lauane Carlos

Márcia Cristina de Oliveira Mello

Universidade Estadual Paulista

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP/

Processo n.2019/24054-9

Resumo: Apresentamos resultados parciais de pesquisa realizada após análise documental e bibliográfica, com análise da configuração textual do livro *Methodologia do Ensino de Geografia* (1925), de Carlos Miguel Delgado de Carvalho (1884-1980). Nele encontram-se referências em metodologias de ensino voltadas para professores de Geografia, assim como recursos didáticos e técnicas de ensino. A pesquisa está em desenvolvimento junto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). O objetivo geral da investigação é levantar possíveis contribuições para o Ensino de Geografia no Brasil levando em consideração os princípios da Escola Nova, em um recorte temporal correspondente à primeira metade do século XX.

Palavras-chave: Escola Nova; técnicas de ensino; recurso didático; metodologias de ensino; ensino de Geografia.

Introdução

O presente trabalho deriva de pesquisa realizada junto a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e tem como principal objetivo auxiliar na pesquisa documental e bibliográfica sobre a temática “Didática da Geografia” e identificar as atividades teórico-práticas contidas no livro *Methodologia do Ensino de Geographia* (1925), de Delgado de Carvalho.

¹ Trabalho apresentado no II Congresso Iberoamericano Nós Propomos! Geografia, Educação e Cidadania.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Nossa investigação é focada no terceiro capítulo do referido livro “Processos Didáticos” onde Delgado apresenta e descreve a importância e funcionalidade de alguns dos recursos e materiais didáticos que poderiam ser aplicados no ensino de Geografia, pautados em uma visão escolanovista no contexto da primeira metade do século XX.

Para além do levantamento destes materiais e recursos o que se pretende é analisar como estes se manifestam na atualidade, refletindo sobre a influência da Escola Nova nas novas metodologias que são agora aplicadas no ensino de Geografia, verificando sobre como se transformaram e se mantiveram.

Delgado de Carvalho e suas contribuições ao ensino de Geografia

As informações sobre o autor foram obtidas por meio da pesquisa de Rocha (2000). Carlos Miguel Delgado de Carvalho (1884 - 1980) nasceu em Paris e é uma figura extremamente importante para a Geografia, seu livro *Methodologia do Ensino de Geographia* é considerado um dos textos mais significativas para essa área do conhecimento, por apresentar caráter inovador em relação a outras contribuições existentes até o começo do século XX.

Em 1905, aos 21 anos, se mudou para a cidade do Rio de Janeiro quando começou a se aprofundar nos estudos sobre o Brasil e elaborar sua tese de doutorado “*Un Centre Économique Au Brésil – L’ État de Minas en 1908*”, defendida posteriormente em 1910 no país. Suas obras eram escritas em francês e posteriormente traduzidas, pois, apesar de ter cidadania brasileira, não dominava a língua portuguesa. Em 1910, também lançou seu famoso livro “*Le Brésil Méridional: Étude Économique Sur Les États Du Sud, S. Paulo, Paraná, Santa-Catharina Et Rio-Grande-Do-Sul*”, na língua de Molière.

No Brasil, o autor se destacou em várias áreas do conhecimento, principalmente na Geografia e Sociologia. Sua carreira como educador, se iniciou quando ainda morava na Suíça, e no Brasil, sua primeira atuação foi no Colégio



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Pedro II como professor de Sociologia, posteriormente em 1933, se tornou diretor da escola, também lecionou na Universidade do Brasil.

Em 1924, participou da Associação Brasileira de Educação (ABE), onde contribuiu para várias modificações na área da educação brasileira, que vinha apresentando várias problemáticas. Por conta da grande eficiência reconhecida nas publicações de seus manuais de ensino, foi convidado a participar da Comissão Nacional do Livro Didático, após essa participação, foi convidado a elaborar também o *Manual de História Geral* instituída por Anísio Teixeira, no âmbito do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP).

Durante sua trajetória de vida, dezenas de textos foram publicados nas diversas áreas em que dominava, Geografia, Sociologia, Estatística, História e Educação. Se aposentou em 1955 e conseguiu deixar seu legado que reflete até hoje, pensamento original e propagação da Ciência no Brasil.

Delgado de Carvalho e sua relação com a Escola Nova

As informações sobre o contexto da Escola Nova foram obtidas por meio de leitura da pesquisa de Rocha (2014) e Batista (2018). A Escola Nova surge como resposta à pedagogia tradicional, reconhecida por revolucionar o modo de ensinar e aprender no século XX. No Brasil, se desenvolve em um cenário não apenas de mudanças no setor da educação, mas também de mudanças políticas e econômicas ocasionadas pelo processo de urbanização e industrialização que o país passava no século XIX.

As ideias escolanovistas foram implantadas no Brasil por volta de 1882, porém, já era fomentada na década de 1932, quando o país passava por grandes transformações em seus diversos setores, influenciados principalmente pelo resultado da Revolução de 1930, em um cenário de regime republicano, governado por Getúlio Vargas. Foi neste período em que o "*Manifesto dos Pioneiros*" foi criado, documento elaborado por intelectuais da época como Fernando Azevedo, Anísio



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Teixeira, Cecília Meireles, entre outros intelectuais que tinham como objetivo transformar o setor educacional do Brasil, tornando o ensino público, laico e gratuito, visando uma educação em que os alunos pudessem ser ativos e participativos.

No entanto, as modificações realizadas nas estruturas da educação até este momento, não foram consideradas suficientes para alguns estudiosos como Delgado de Carvalho e Rui Barbosa, visto que a Geografia Escolar não havia sido retratada e devidamente incluída no Manifesto dos Pioneiros. Isso porque, a disciplina não tinha seu valor reconhecido no processo de formação dos estudantes da época, ficando a mercê das propostas fornecidas pelo Estado, que muitas vezes a considerava como disciplina optativa ou simplesmente a englobava no setor de Estudos Sociais, sem que houvesse um foco nos saberes geográficos, além disso, não possuía embasamento científico e era lecionada por profissionais leigos, que ainda praticavam o modelo de ensino fortemente vinculado às propostas tradicionais.

Gradualmente, o Ensino de Geografia foi se consolidando nas escolas brasileiras, e os estudos e publicações de Delgado de Carvalho, contribuíram fortemente para que isso ocorresse, desde o presente livro analisado neste trabalho, *Methodologia do Ensino de Geografia* até sua participação como docente no Colégio Dom Pedro II, estrutura fundamental para a institucionalização da Geografia no currículo escolar.

O colégio Dom Pedro II, inaugurado em 1837, no Rio de Janeiro, tinha como objetivo se tornar o modelo de educação padrão a ser seguido pelas outras instituições. O colégio era fortemente inspirado em um modelo de educação francesa, onde as chamadas “aulas régias”, que se tratavam de aulas avulsas onde os conteúdos não necessariamente se interligavam, foram substituídas pelos estudos “simultâneos e seriados”. Neste momento, a Geografia é oficialmente incluída nas disciplinas obrigatórias, juntamente com as línguas latina, grega, francesa e inglesa, a gramática nacional e a retórica, a história, as ciências naturais, as matemáticas, a música vocal e o desenho.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



A presença de Delgado de Carvalho no colégio Dom Pedro II, colaborou para que sua influência fosse ainda mais propagada no Brasil e para que houvesse de fato uma consolidação de seus ideais escolanovistas para a Geografia Escolar, partindo do ponto em que era extremamente necessário que a mesma buscasse sua base científica e a aplicação da metodologia “observar-descrever-explicar”.

No caminho oposto, cuja âncora mais estável residiria no método geográfico moderno instituído pela tríade observar-descrever-explicar (herança do positivismo científico), esse professor propõe – sob a nítida influência de Pestalozzi - que o espaço vivenciado pelo aluno se tornasse alicerce para os estudos geográficos, pois se o aluno aprende, é porque age, porque trabalha, porque se envolve com o objeto. (BATISTA, 2018, p.94).

As metodologias e recursos didáticos na prática em escolas atuais através do Projeto “Nós Propomos!”

O Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica, foi criado por Sérgio Claudino, da Universidade de Lisboa e existe há mais de 10 anos. O projeto trabalha justamente com a participação ativa de alunos, professores e cidadãos, que saem em busca de resolver, por meio de intervenções, as problemáticas que encontram em sua cidade.

O projeto que teve início no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, hoje, já está presente na Espanha, Moçambique, Brasil (onde tem uma grande expansão), Peru, Colômbia e México, e tem como principal objetivo desenvolver iniciativas socioeducativas através do protagonismo juvenil e da escola.

Aproveitando os estudos sobre o livro *Methodologia do Ensino de Geografia*, onde Delgado apresenta orientações sobre como a Geografia Escolar deve se apropriar de recursos e materiais didáticos relevantes para o ensino e aprendizagem, onde a “palavra do mestre” ou seja, a postura e a forma como o professor irá intermediar os conhecimentos com os alunos, promovendo o



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



comportamento ativo e participativo dos alunos nas aulas, foi aplicado no município de Ourinhos o Projeto: Nós Propomos: Ourinhos cidade sustentável!.

As atividades foram pensadas juntamente com a coordenação do professor responsável pela disciplina de Geografia da ETEC “Jacinto Ferreira de Sá”, Marcos Corrêa, escola onde as atividades vêm sendo desenvolvidas desde de 2021, com a turma do curso de Meio Ambiente; com a coordenadora do projeto e professora da disciplina de Didática da UNESP, Márcia Cristina de Oliveira Mello e com a comissão organizadora que contou com a colaboração do grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia da UNESP Ourinhos, trabalhando desde a estruturação do projeto que aconteceu de maneira remota, através das plataformas Google Meet e Teams em 2021. por conta da pandemia de COVID - 19 e das atividades realizadas no ambiente escolar em 2022, com o retorno das aulas presenciais.

O ano inicial do projeto foi direcionado principalmente para a conscientização e mobilização dos alunos a respeito dos diversos problemas socioambientais em diferentes escalas, ou seja, problemas que afetam o mundo, o país e a cidade. Dentre as atividades realizadas para que essa mobilização ocorresse, podemos citar a “Semana de Ciências Humanas”, evento já tradicional da escola e que neste ano, juntamente com a coordenação da ETEC foi organizada pelo grupo de Pesquisa em Ensino da Unesp Ourinhos.

Neste evento, os palestrantes convidados abordaram temas como a importância das Ciências Humanas no desenvolvimento dos indivíduos; o descarte correto e consciente dos resíduos sólidos; e a influência do antropoceno na nossa geração e os possíveis destinos pós Ensino Médio. O evento também contou com um concurso organizado pelos alunos da UNESP, para que os estudantes da ETEC elaborassem o logo que representaria o projeto no município de Ourinhos. O alunos da ETEC ganhador do concurso usou como inspiração para a realização do logo, o sistema de cisterna utilizado por seus pais, sistema de captação de água da chuva para a realização de atividades domésticas. Como a cidade sofre com a falta de



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



água, o estudante refletiu e chegou a conclusão que seria uma boa solução para os dias de falta e resolveu apresentá-lo em seu desenho.

Tal ação deixa nítida a importância da aproximação da Geografia com a realidade vivida pelos estudantes, além de utilizar de um recurso didático como o desenho para incentivo do pensamento crítico, assim como Delgado de Carvalho sugere em seu livro.



Logo do Projeto Nós Propomos: Ourinhos, cidade sustentável, elaborado por Augusto Barbosa Avanzi, do curso de Meio Ambiente, da ETEC, em 2021.

Além deste evento, outras atividades foram elaboradas ainda virtualmente, um deles contou com a presença da Coordenadora do setor de Educação Ambiental e Interlocutora do Programa Município Verde Azul (PMVA) da cidade de Ourinhos, Mineia Cazari e com os estagiários do setor de Educação Ambiental e alunos da Unesp Ourinhos, Ana Ávila e Andrew Andolfo, que debateram sobre resíduos sólidos urbanos e suas maneiras de descartes, com os alunos. Assim, os problemas foram discutidos junto à esfera administrativa do município de Ourinhos.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Desde o primeiro semestre de 2022, com a volta das atividades presenciais, os alunos passaram a colocar em prática todos os conhecimentos absorvidos no ano anterior. Nesta etapa foram separados em grupos de trabalho. Cada Grupo selecionou diferentes pontos da cidade em que buscam atuar apresentando melhorias quanto aos problemas como mau descarte de lixo, uso indevido da quadra poliesportiva da escola e qualidade da água no lago da cidade.

Para o segundo semestre de 2022, planejamos realizar trabalho de campo. Para isso, revisitaremos as orientações de Delgado de Carvalho sobre a “excursão geográfica”. A visita pela cidade, favorecerá que eles conheçam os pontos estudados pelos diferentes grupos e presenciem as problemáticas levantadas. Poderão aplicar entrevista como metodologia de pesquisa, com intuito de que os alunos consigam compreender como essas adversidades afetam diretamente a população e os alunos da escola, no caso da quadra poliesportiva. Na etapa final vamos realizar contato com órgãos públicos como a prefeitura do município a fim de conseguir sugerir modificações benéficas nestes pontos.

Considerações finais

O Projeto Nós Propomos! aplicado em Ourinhos busca revelar como as contribuições de Delgado de Carvalho e da Escola Nova podem ser resgatadas pelo projeto, mesmo sendo em épocas diferentes, através do projeto é possível visualizar como alguns métodos e recursos didáticos e geográficos se transformaram com o passar do tempo, o que é completamente compreensível e esperado vide a modernização e avanço das tecnologias, porém, que a participação e envolvimento dos alunos com os conteúdos para além da sala de aula ainda é evidentemente o melhor jeito de se ensinar e aprender Geografia.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Referências Bibliográficas

BATISTA, Bruno Nunes. Ensino de Geografia, Escola Nova e algumas fontes da Pedagogia Missionária. **Cadernos de Pesquisa**, p. 87-105, 2018.

CARVALHO, Delgado de. (1925). **Methodologia do ensino geographico: introdução aos estudos de geografia moderna**. Petrópolis: Vozes de Petrópolis, 1925.

ROCHA, Genylton Odilon Rêgo da. O Colégio Pedro II e a institucionalização da Geografia escolar no Brasil Império. **Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II**, v. 1, n. 1, p. 15-34, 2014.

ROCHA, Genylton Odilon Rêgo da. Delgado de Carvalho e a orientação moderna no ensino da geografia escolar brasileira. **Terra Brasilis (Nova Série). Revista da Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica**, n. 1, 2000.